

# Livro revela saber de povos da floresta

Conhecimentos de índios e seringueiros mostram diversidade cultural do Alto Juruá, no Acre

Reproduções

• A diversidade cultural e os conhecimentos de índios e seringueiros que habitam a região do Alto Juruá, no Acre, em plena floresta Amazônica, foram reunidos pela primeira vez em livro. Organizado pelos antropólogos Manuela Carneiro da Cunha, professora da USP e do Departamento de Antropologia da Universidade de Chicago, e Mauro Barbosa de Almeida, do Departamento de Antropologia da Unicamp, "Enciclopédia da floresta" (Companhia das Letras) apresenta a cultura dos seringueiros e das comunidades indígenas kaxinawá, ashaninka e katukina.

Esses agrupamentos compartilham um saber retirado das práticas cotidianas na floresta, mas, ao mesmo tempo, preservam particularidades de cada cultura.

— O conhecimento que as populações têm da floresta que habitam é verdadeiramente enciclopédico, no sentido de cobrir áreas variadas — explicam os autores, na introdução do livro, ao justificar a denominação de enciclopédia.

## Seringueiros desenvolveram cultura própria

O livro reúne os saberes desses povos nas mais diversas áreas: biologia, geologia, botânica e antropologia são algumas delas. Mostra, de forma detalhada, como cada um desses grupos encara a vida, a morte, os animais, a alimentação, as práticas religiosas, as lendas. É ilustrado com desenhos indígenas.

Os dados foram coletados por pesquisadores ao longo de mais de dez anos de visitas à região, na fronteira do Peru. Como demonstram os organizadores, não há uniformidade cultural entre tais grupos.

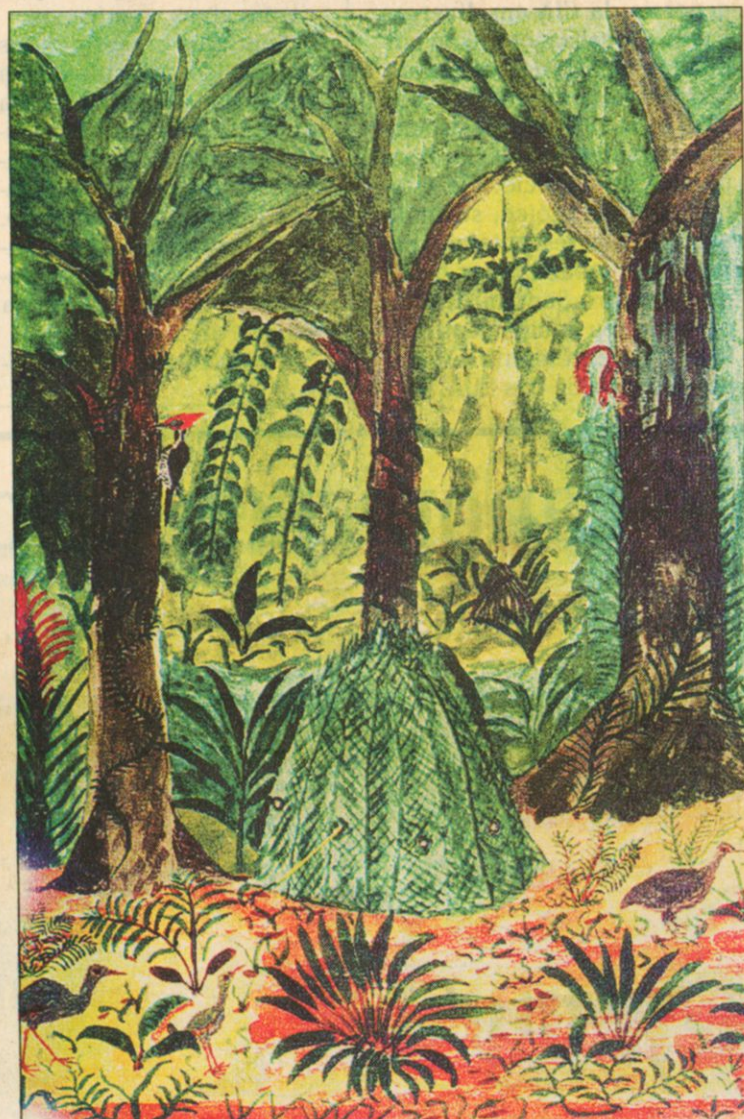
— Cada qual aprofunda conhecimentos em certas áreas — informam os antropólogos. — Os kaxinawá, os ashaninka e os katukina constituem três enciclopédias, não porque sejam forçosamente diferentes no detalhe, mas porque são conjuntos autônomos, com sua lógica própria.

Os seringueiros não são desprovidos de cultura própria. De acordo com os antropólogos, o grupo se enraizou e desenvolveu uma história.

— Pensa-se, em geral, que os seringueiros aprenderam tudo o que sabem com os grupos indígenas da região. Na realidade, os empréstimos foram de mão dupla — garantem os autores. ■



DESENHO DOS ashaninka mostra a diversidade de animais na região amazônica do Alto Juruá, no Acre, na fronteira do Brasil com o Peru



A EXUBERÂNCIA DA vegetação amazônica é retratada pelos índios



DOIS MUTUNS com seus filhotes surgem em outro desenho indígena



A CONSTRUÇÃO de novas casas na visão dos índios ashaninka